



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho Superior

POLÍTICA DAS EQUIPES PEDAGÓGICAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS)

Aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 014, de 22 de fevereiro de 2022.

DA NATUREZA E FINALIDADE

A Política Institucional para as Equipes Pedagógicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul é um documento que apresenta concepções, princípios e objetivos com vistas a contribuir para o fortalecimento da unidade de ação institucional e da identidade profissional do trabalho a ser desenvolvido pelas equipes que fazem parte de setores vinculados à Diretoria de Ensino, na reitoria, e à Gestão de Ensino, nos *campi* do IFRS.

DAS CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

CONCEPÇÕES

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, reafirmamos nossa percepção relativa ao ser humano, histórico, social, inacabado, que se constitui através das relações com outros; à sociedade, que implica na coletividade de seres humanos, que convivem através de bases democráticas e cidadãs; e à educação como um processo complexo dialético, uma prática contra-hegemônica em prol do desenvolvimento pleno dos seres humanos.

Ao abordarmos uma temática tão complexa quanto a educação, seria ingênuo atribuir apenas ao professor a tarefa de educar, afinal, Brandão (2007) amplia os horizontes deste conceito a uma tarefa social, que acontece em diferentes espaços. Trabalhamos com a formação profissional técnica, que abarca desde a Educação Básica até a Pós-Graduação, fator que inegavelmente possibilita trocas e o enriquecimento de práticas. São docentes, técnico-administrativos em educação, estudantes e as próprias comunidades que nos constituem e nos possibilitam refletir sobre nossas finalidades e intencionalidades nas realidades nas quais estamos inseridos.

Nesse cenário, é importante observar que, dentro do ensino, mas não isolados, já que a dinâmica institucional possibilita diversas atuações, as equipes pedagógicas são fundamentais para pensar caminhos teórico-práticos relacionados a processos de ensino e aprendizagem, à organização da vida escolar (rotinas) e à organização das atividades que relacionam escola e comunidade, na perspectiva de promoção da permanência e do êxito dos estudantes.

Evidencia-se, então, que as equipes pedagógicas constituem-se como coletivos fundamentais na mobilização de processos complexos, com vistas à promoção de construções pedagógicas participativas e democráticas. Por isso, reitera-se a compreensão de que os referidos coletivos vão muito além de concepções rasas que os tratam apenas como grupos constituídos por técnicos para os quais se destina a execução de tarefas somente burocráticas. Pelo contrário, os membros das equipes pedagógicas são atores indispensáveis na concepção e planejamento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho Superior

ações, como na elaboração/alteração de projetos de cursos, na proposição de momentos formativos voltados para a qualificação da prática pedagógica, na organização e participação dos conselhos pedagógicos, etc.

Dentre as atividades desenvolvidas pelas equipes pedagógicas, o foco principal está relacionado à gestão pedagógica nos *campi* e Reitoria, na mobilização da construção de orientações alinhadas ao Projeto Pedagógico Institucional, no acompanhamento pedagógico ao corpo docente e em parceria e complementando o trabalho realizado pelo setor de Assistência Estudantil, juntos aos discentes, também, e no assessoramento pedagógico às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O trabalho de acompanhamento do corpo docente pelas equipes pedagógicas envolve o pensar nas metodologias, na ação pedagógica, por meio de uma intersecção entre teoria e prática. Sua contribuição está relacionada à elaboração da construção de objetivos, à observação das dificuldades de aprendizagem, sugerindo estratégias e recursos pedagógicos, com vistas a ampliar o olhar para os aspectos de análise e, conseqüentemente, para as possibilidades que constituem os processos de ensino e de aprendizagem.

Todavia, é importante ressaltar que esse trabalho não deve ocorrer de maneira isolada dos outros setores da Instituição. Nesse sentido, cabe salientar a necessária interlocução com as Equipes de Assistência Estudantil, pois o trabalho integrado entre esses coletivos contribui para a promoção de ações voltadas à equidade no acesso, permanência e êxito dos estudantes, o que deve ser premissa de todos. Essa integração também deve estender-se a outros setores diretamente ligados ao ensino: Registros Acadêmicos, Bibliotecas, os Núcleos voltados para ações afirmativas.

PRINCÍPIOS

Ao nos constituirmos enquanto sujeitos, membros de equipes pedagógicas, temos ciência de que nosso papel não é neutro, aqui mais uma vez nos reportamos ao PPI para destacar nossos princípios:

- **Gestão Democrática:** concebemos a gestão democrática como uma organização política que reconhece cada sujeito como membro, a quem cabe discutir, refletir, pensar, opinar e transformar as questões coletivas. O IFRS possui uma formação heterogênea considerando seu histórico e a realidade dos *campi* e da Reitoria, o que nos faz compreender que é, a partir do respeito às diferenças, que buscamos nos consolidar enquanto equipes pedagógicas, através do compromisso com a cultura de construções coletivas.
- **Verticalização do ensino:** a estrutura do IFRS possibilita, através da verticalização do ensino, que os sujeitos envolvidos no processo educacional atuem nos diferentes níveis e modalidades, compartilhando os espaços pedagógicos, estabelecendo itinerários formativos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho Superior

por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão. Às equipes pedagógicas cabe o acompanhamento e a reflexão em torno da efetiva verticalização, inclusive no currículo dos cursos, para que, de fato, a prática não se constitua como sobreposição de conteúdos em cursos da mesma área, em diferentes níveis de ensino.

- Compromisso com a educação profissional: o compromisso social com a educação profissional é refletido em seu projeto de sociedade baseada na igualdade de direitos e oportunidades nos mais diversos aspectos: cultural, econômico, político, entre outros. Tendo como balizador o projeto de sociedade, a educação profissional deve ser articulada sob a perspectiva da totalidade, síntese de múltiplas relações, sem dicotomia entre conhecimentos gerais e específicos. Os conceitos de trabalho, cultura, ciência e tecnologia são fundamentais nessa idealização. Cabe às equipes pedagógicas desempenhar seu papel tendo como base esse compromisso.

- Currículo: O currículo é concebido numa perspectiva ampliada que contemple as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas. Tem papel fundamental na construção da identidade de um povo, na concretização da sua soberania e em seu senso de autonomia. As equipes pedagógicas, juntamente com a comunidade escolar, também são responsáveis pelas problematizações e construções deste currículo vivo, de modo que se ultrapasse a visão simplista que o trata apenas enquanto conteúdo a ser ensinado. Nesse contexto, enfatiza-se a sua construção na dinâmica da realidade do contexto escolar, considerando suas especificidades e sua constituição carregada de intencionalidade político-pedagógica.

- Avaliação: a avaliação é integrante dos processos de gestão de ensino e de aprendizagem, envolvendo ações de ordem diagnóstica, de monitoramento e de reflexão das práticas realizadas. Tem como finalidade promover um olhar criterioso sobre os processos educativos, provocando mudanças onde se fizer necessário, entendendo que toda a educação se constitui como um ato intencional. As equipes pedagógicas contribuem nos processos avaliativos apresentando elementos teóricos e práticos, aguçando a reflexão acerca do papel da avaliação, ultrapassando a sua visão de ferramenta de controle e constituindo-se enquanto um coletivo dedicado ao acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, bem como à promoção de vivências significativas que os ponham em discussão, sempre considerando a realidade do contexto escolar e daqueles que os compõem.

- Inclusão, acesso, permanência e êxito: o IFRS prima pela educação inclusiva, reconhece e respeita a diversidade. A educação inclusiva no IFRS visa atender às necessidades específicas de todos os estudantes, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas. As equipes pedagógicas têm o compromisso de participar e contribuir na construção e acompanhamento dos planos educacionais individualizados voltados aos estudantes que necessitarem de adaptações curriculares. As equipes pedagógicas também



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho Superior

podem contribuir ao problematizar formas de acesso mais democráticas à instituição. E, ainda, para além do acesso, a promoção de ações que visem à permanência e ao êxito de nossos estudantes é fundamental, para tanto existem políticas voltadas à assistência estudantil, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão que auxiliam os discentes em seu desempenho acadêmico, e também ações nas áreas da arte, cultura e esportes. Compreende-se que se faz necessária diversas ações de gestão que busquem superar a evasão e a retenção/reprovação nos cursos, e as equipes pedagógicas integram essa rede apoio, participando na elaboração e execução do Plano Estratégico de Permanência e Êxito de cada *campi*.

Ao pensarmos concepções e princípios para o trabalho das equipes pedagógicas, reforçamos que os processos de ensino e aprendizagem são coletivos, e que cada ator, seja ele técnico-administrativo em educação, estudante, docente, ou comunidade escolar, são importantes. Cabe a cada um e a cada uma exercer suas funções com comprometimento pessoal e coletivo, já que todos temos algo a ensinar e a aprender.

OBJETIVOS

São objetivos das Equipes Pedagógicas:

- I - Contribuir para a efetivação do projeto pedagógico institucional;
- II - Colaborar para o conhecimento e aplicação da legislação voltada para o ensino e das normas e políticas institucionais;
- III - Qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, atuando, de forma integrada, no acompanhamento, assessoria e mediação do trabalho pedagógico, evidenciando postura interdisciplinar e favorecendo a formação integral dos estudantes;
- IV - Fomentar a reflexão sobre a prática pedagógica, com vistas a promover e consolidar ações voltadas às necessidades educativas dos estudantes.

DA ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES PEDAGÓGICAS

ESTRUTURA

Compõem a estrutura da Política das Equipes Pedagógicas do IFRS:

- I - Equipe Pedagógica da Reitoria;
- II - Equipes Pedagógicas dos *campi*;
- III - Fórum Permanente das Equipes Pedagógicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho Superior

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PEDAGÓGICA DA REITORIA

A Equipe Pedagógica da Reitoria será constituída por servidores localizados em setores pedagógicos vinculados à Pró-Reitoria de Ensino, devendo ter em sua composição ocupantes de cargos efetivos, conforme descrito no Regimento da Reitoria do IFRS, aprovado pelo Conselho Superior, que deverá considerar:

- I - formas e níveis de oferta de cursos (médio: integrado, subsequente, concomitante; graduação: tecnologias, licenciaturas, bacharelados);
- II - quantitativo de cursos regulares de nível técnico e superiores de graduação ofertados pela Instituição.

COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES PEDAGÓGICAS DOS *CAMPI*

As Equipes Pedagógicas dos *campi* serão constituídas por servidores localizados em setores pedagógicos vinculados à Gestão de Ensino, devendo ter em sua composição ocupantes de cargos efetivos, conforme descrito no Regimento dos *Campi* do IFRS, aprovado pelo Conselho Superior, que deverá considerar:

- I - formas e níveis de oferta de cursos (médio: integrado, subsequente, concomitante; graduação: tecnólogos, licenciaturas, bacharelados);
- II - quantitativo de cursos regulares de nível técnico e superiores de graduação ofertados pelo *campus*;
- III - quantitativo de turmas por curso;
- IV - quantitativo de docentes efetivos lotados no *campus*;
- V - quantitativo de estudantes matriculados em cursos regulares do *campus*;
- VI – quantitativo de estudantes com necessidades educacionais específicas;
- VII - aspectos relativos às condições de vulnerabilidade dos estudantes atendidos.

DO FÓRUM PERMANENTE DAS EQUIPES PEDAGÓGICAS DO IFRS FOPEP - IFRS

NATUREZA

O Fórum Permanente das Equipes Pedagógicas do IFRS é um órgão representativo, e constitui-se como um espaço institucional propositivo e consultivo de reconhecimento e fortalecimento da identidade profissional das equipes pedagógicas dos *campi* e da Reitoria do IFRS.

FINALIDADE

O Fórum Permanente das Equipes Pedagógicas tem por finalidade promover um espaço de troca de experiências e consolidação de uma unidade de ação entre as equipes pedagógicas do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho Superior

IFRS. Visa à discussão acerca de aspectos que envolvam o fazer das equipes nos *campi* e na Reitoria, por meio de encontros, grupos de trabalho e outras estratégias de interação.

COMPOSIÇÃO

São membros do Fórum Permanente das Equipes Pedagógicas:

- I - Diretor de Ensino da PROEN;
- II - Um membro da equipe pedagógica da PROEN;
- III - Um membro de cada equipe pedagógica dos *campi*.

OBJETIVOS

São objetivos do Fórum Permanente das Equipes Pedagógica do IFRS:

- I - Promover a troca de experiências e consolidação de uma unidade de ação entre as equipes pedagógicas do IFRS;
- II - Aperfeiçoar processos pedagógicos da instituição de modo articulado com Pró-Reitoria de Ensino e Comitê de Ensino.

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Fórum Permanente das Equipes Pedagógicas:

- I - Estabelecer, em regimento próprio, a organização e o funcionamento do Fórum Permanente das Equipes Pedagógicas do IFRS;
- II - Acompanhar a implementação da política das equipes pedagógicas;
- III - Discutir no Fórum e com a comunidade institucional aspectos e temáticas pedagógicas que envolvam o fazer das equipes nos *campi* e na Reitoria, promovendo encontros sistemáticos;
- IV - Assessorar na elaboração de documentos e normatizações que envolvam concepções e práticas pedagógicas;
- V - Emitir pareceres acerca de documentos institucionais, quando necessário;
- VI - Realizar e disseminar pesquisas relacionadas a políticas educacionais e processos educativos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

null N° 3/2022 - CONSUP-REI (11.01.01.01.05)

N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Bento Gonçalves - RS, 22 de Fevereiro de 2022

Resolucao_014_2022_Aprova_Politica_Equipes_Pedagogicas_do_IFRS_ANEXO.pdf

Total de páginas do documento original: 6

(Assinado digitalmente em 09/03/2022 13:45)

JULIO XANDRO HECK

REITOR

1342777

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/public/documentos/>
informando seu número: **3**, ano: **2022**, tipo: **null**, data de emissão: **22/02/2022** e o código de
verificação: **de33484d7d**